

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

A TEMÁTICA AMBIENTAL NO COTIDIANO DOS LUGARES

Cláudia Luísa Zeferino Pires

Boletim Gaúcho de Geografia, 24: 117-118, maio, 1998.

Versão online disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/39137/26317>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - maio, 1998

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

A TEMÁTICA AMBIENTAL NO COTIDIANO DOS LUGARES

Cláudia Luísa Zeferino Pires *

No mundo todo vem se notando a crescente cobrança da ciência por parte da sociedade em geral. Afinal, para que ela serve, como ela pode contribuir para a transformação dos impasses ecológicos e sociais criados pela humanidade? Nesse novo tempo e espaço, vários são os recortes científicos. Ou seja, para cada descoberta, novas abordagens são criadas e novas discussões ressurgem nos diversos segmentos sociais.

Subjacente a isto, e a este espaço que se diz “globalizado e pós-moderno”, pergunto, como a Geografia pode captar estes recortes no trato da questão ambiental? A primeira ressalva a ser feita é que esta questão se opera na dinâmica processual das relações sociais, cujas formas de atuação refletem-se sobre o ambiente.

Segundo GONÇALVES (1989),

(...) a ciência como um todo separa, de um lado, as ciências da natureza e, de outro, as ciências humanas, e até mesmo a Geografia, onde não deveria haver essa oposição, reproduz no seu interior essa dicotomia, lembrando que ciência significa acima de tudo questionar sobre os problemas do cotidiano.

Percebe-se, assim, que a Geografia tem se preocupado em estudar a relação indivíduo/mundo/natureza sem refletir as relações cotidianas dos homens nos lugares.

Resgatando a importância do cotidiano na ciência, como este pode contribuir para o entendimento da sociedade, enquanto produto e produtora das relações homem/natureza? Segundo BARCELLOS (1995), citando MAFFESOLI, “...o cotidiano é marcado por microatitudes, cenas efêmeras e pontuais que se compõem como fios de um tecido social”. Podemos observar que o espaço pode ser uma representação física e social onde a sociedade integra experiências, valores, atitudes, percepções ou até mesmo um “ti-ti-ti de comadres”. Isto é, um processo construído pelas relações homem-homem e homem-natureza nos lugares, configurando os “territórios do cotidiano”.

Refletindo sobre estas questões, o Programa Especial de Treinamento (PET/Geografia/UFRGS) buscou entender estas relações na comunidade do Bairro Glória, no município de Porto Alegre. Através de reuniões temáticas foram ministradas palestras como ocupação irregular em áreas potenciais ao risco, legislação ambiental e regularização fundiária no contexto do I Plano Diretor de Desenvolvimento de Porto Alegre. Os bolsistas do PET analisaram estes temas integrando o pensar e o agir cotidiano nesta comunidade.

Pode-se observar que o cotidiano é a base de suas representações espaciais. O (re)conhecimento do lugar, a partir das práticas cotidianas dos moradores deste bairro, subsidiaram o entendimento do agir no ambiente. A (re)leitura deste espaço pode induzir à reflexão dos problemas ambientais a partir da compreensão da realidade que se manifesta cotidianamente.

Num olhar geográfico mais atento, pode-se dizer que todo esse envolvimento com o Bairro Gloria permitiu (re)pensar algumas categorias de análise, como a articulação entre

um trabalho acadêmico e uma comunidade. Todo este empreendimento permitiu uma melhor compreensão dos problemas ambientais no cotidiano. Este, por sua vez, contribuiu para o discernimento dos conflitos existentes nos lugares, permitindo a esta análise a incorporação dos elementos que atuam na configuração espacial, a interação entre indivíduos e indivíduo-natureza, num movimento contínuo de (re)criação de espaços.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GONÇALVES, C. *Os (des)caminhos do meio ambiente*. São Paulo: Ed. Contexto, 1989
- BARCELLOS, Jorge Alberto Soares. Territórios do Cotidiano: Introdução a uma Abordagem Teórica Contemporânea. In: MESQUITA, Z. e BRANDÃO, C.R (org.). *Territórios do Cotidiano: Uma Introdução a Novos Olhares e Experiências*. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1995

* Acadêmica no Curso de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e bolsista do Programa Especial de Treinamento (PET-Geografia).

ESTRUTURAÇÃO DO BOLETIM CADASTRAL DO MUNICÍPIO DE SANTO AUGUSTO – RS

*Cristiane Bugs **

A comunicação apresenta a descrição do Cadastro Técnico Rural do município de Santo Augusto como parte do projeto de pesquisa *Geoprocessamento aplicado ao desenvolvimento sócio-econômico dos municípios do CRD do Noroeste Colonial*. Este projeto tem como objetivo contribuir ao desenvolvimento social, econômico e ambientalmente sustentável da Região Noroeste, subsidiando os processos municipais de planejamento e gestão territorial.

Santo Augusto é o município piloto para experimentação da metodologia dos levantamentos cadastrais a serem implantados nos municípios pertencentes ao CRD Noroeste Colonial. O Cadastro Técnico Rural buscou:

- gerar um inventário detalhado dos recursos agropecuários e florestais e das infra-estruturas existentes.
- elaborar a cartografia cadastral do município piloto (2ª etapa do projeto, aqui não abordada).

O município de Santo Augusto é composto por 5 distritos: Sede, Pedro Paiva, Santo Antônio, Nossa Senhora de Fátima e Rincão dos Paivas, com uma extensão de 46.865, 38 ha e 15.264 habitantes.

Utiliza-se o software CDR-SIGDER desenvolvido pelo Departamento de Engenharia Rural da Universidade Federal de Santa Maria.

Os dados cadastrais alfanuméricos são obtidos a campo em 2 boletins: boletim do Produtor e boletim do Imóvel Rural. Após vindos e conferidos os dados são introduzi-